

21

SERES HUMANOS / DIREITOS HUMANOS

COMPETÊNCIAS RELACIONADAS

Ao realizar esta atividade os jovens estão desenvolvendo os seguintes itens da sua progressão pessoal:



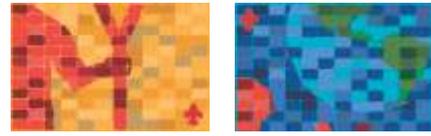
Ramo Lobinho

- Avaliar uma atividade de que tenha participado, identificando os pontos positivos e negativos e fazer sugestões de melhoria.
- Participar de uma roda de conversa da Alcateia sobre um fato ocorrido ou sobre um filme/livro e emitir a sua opinião.
- Listar os seus pontos fortes e seus pontos fracos, identificar o que mais precisa melhorar em você e esforçar-se para isso.
- Fazer uma lista com cinco atitudes positivas que percebeu em outras pessoas.
- Fazer com sua Matilha um cartaz ilustrado com os Direitos Universais da Criança (ONU – 1959).



Ramo Escoteiro

- 31 - Avaliar as atividades juntamente com sua patrulha ou tropa.
- 43 - Propor objetivos e ações para melhorar alguns aspectos da sua vida;
- 65 - Participar de atividades nas quais se promove a igualdade de direitos e deveres entre as pessoas;
- 72 - Participar de atividades nas quais se divulga a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 92 - Participar de uma atividade da sua patrulha e/ou tropa em que se promova a paz e compreensão entre as pessoas;



Ramo Sênior

37 - Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: "Os perigos da idolatria", "A violência entre as torcidas organizadas", "Os conflitos entre as diferentes "tribos urbanas": emos, punks, rockeiros, pit boys, etc."

39 - Exemplificar o significado que atribui à Lei e Promessa Escoteiras e os valores nelas contidos, identificando decisões e comportamentos pessoais deles decorrentes e como introduzi-los no dia a dia, numa conversa com um dos escotistas da seção;

57 - Escolha uma das seguintes atividades abaixo:

b) Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione uma discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos a respeito dos direitos individuais e coletivos.

Ramo Pioneiro

- Expressar com coerência seus pensamentos e respeitar a diversidade de opiniões na busca de um entendimento mútuo.

- Preparar-se adequadamente para o desempenho de atividade profissional – considerando suas aptidões, possibilidades e interesses – qualificando-se para o mercado de trabalho.

- Demonstrar maturidade em seus relacionamentos afetivos, aceitar a sua sexualidade e respeitar a dos outros.

- Colaborar com sua comunidade local contribuindo para a criação de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

- Contribuir para a preservação da vida por intermédio de práticas sustentáveis no trato do ambiente natural e da convivência harmônica com a natureza.

ODS ATENDIDA COM ESSA FICHA



De olho no futuro

Em 2015, a ONU propôs aos países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esse é um esforço conjunto de países, empresas, instituições e sociedade civil.

Os ODS são soluções para assegurar os direitos humanos, como, por exemplo: acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, agir contra as mudanças climáticas, bem como enfrentar outros dos maiores desafios de nossos tempos.

Material:

- Quadro-negro ou cartolina | - Giz ou canetas

Desenvolvimento:

PARTE 1: O que significa ser humano? (20 minutos)

1. Escreva as palavras “humano” e “direitos” no alto do quadro-negro ou da cartolina. Abaixo da palavra “humano”, desenhe um círculo ou o esboço de um ser humano. Peça aos participantes para que façam uma tempestade de ideias das qualidades que definem o ser humano e escreva as palavras ou símbolos dentro do círculo ou do esboço. Por exemplo, “inteligência”, “simpatia”.

2. Depois, pergunte aos (às) participantes o que eles(as) consideram necessário para proteger, aprimorar e desenvolver plenamente essas qualidades de um ser humano. Liste as respostas fora do círculo e peça que as expliquem. Por exemplo, “educação”, “amizade”, “amor familiar” (observação: guarde essa lista para a parte 2).

3. Discuta:

- O que significa ser plenamente humano? Como isso é diferente de simplesmente “estar vivo” ou “sobreviver”?
- Baseado nessa lista, o que as pessoas precisam para viver com dignidade?
- Os seres humanos são todos essencialmente iguais? Qual o valor das diferenças humanas?
- Nossas qualidades “essencialmente” humanas podem ser tiradas de nós? Por exemplo, apenas seres humanos podem se comunicar em linguagem complexa. Caso você perca a capacidade de falar, você ainda será humano?
- O que acontece quando uma pessoa ou um governo tenta privar alguém de algo necessário à dignidade humana?
- O que aconteceria se você tivesse que abrir mão de uma dessas necessidades humanas?

4. Esclareça que tudo o que está dentro do círculo se refere à dignidade humana, à totalidade do ser humano. Tudo que está escrito ao redor do esboço representa o que é necessário à dignidade humana. Direitos humanos estão assentados nessas necessidades.

Leia essas frases retiradas da Declaração Universal dos Direitos Humanos e explique que esse documento estabelece o padrão de como os seres humanos devem se portar uns em relação aos outros, de modo que a dignidade humana de todos seja respeitada:

[...] o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo, [...]. (Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos)

PARTE 2: O que é um direito? (20 minutos)

1. Faça uma tempestade de ideias com os significados relacionados à palavra “direito” (por exemplo, “correto,” “oposto de esquerdo.”) Tome em conta expressões comuns como “estamos em nosso direito” ou “você não tem o direito de dizer isso”. Anote esses diferentes significados no quadro. Qual o sentido de “direito” quando falamos em direitos humanos?

2. Em grupos pequenos ou com toda a classe, faça uma tempestade de ideias da definição de direitos humanos e escreva as possibilidades no quadro. Tente desenvolver uma definição sobre a qual todos estejam de acordo e a escreva em uma cartolina à parte.

3. Escreva no quadro essa definição de direitos humanos: Os Direitos Humanos pertencem a todas as pessoas independente de seu sexo, sua raça, sua cor, sua língua, sua origem nacional, sua idade, sua classe, sua religião e suas convicções políticas. Eles são universais, inalienáveis, indivisíveis e interdependentes.

O que é entendido por universalidade? Por inalienação? Por indivisibilidade? Por interdependência? Peça aos participantes que verifiquem em um dicionário ou em um “Glossário de Direitos Humanos”, Parte V, “Apêndice” e explique seu significado ao grupo.

4. Volte à lista de qualidades que definem um humano criada na parte 1.

5. Escreva “sobrevivência/subsistência”, “dignidade humana”, e “comodidades e luxos” em outra cartolina ou no quadro-negro. Discuta o significado desses termos.

Tendo em conta a cartolina produzida da primeira parte, aloque cada item listado como necessário para o desenvolvimento pleno das qualidades humanas sob um desses títulos. Por exemplo, a educação é necessária à sobrevivência? É também necessária à dignidade humana? É certo tratar a educação como uma comodidade ou como um luxo?

6. Discuta:

- Os direitos humanos devem chamar a atenção apenas para o que seres humanos precisam para sobreviver? Por quê?
- Os direitos humanos devem também proteger aquelas coisas que você classificou como “comodidades e luxos”? Por quê?
- Algumas pessoas no mundo possuem apenas o necessário para sobreviver, enquanto outras possuem luxos e comodidades. Isso é justo? É uma violação dos direitos humanos?
- Há algo que possa ser feito para equiparar o usufruto da dignidade humana? Há algo que deva ser feito?
Se sim, como e por quem?

PARTE 3: O que é um direito universal? (20 minutos)

1. Leia os comentários de Eleanor Roosevelt, diretora da comissão das Nações Unidas que esboçou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, sobre a importância de padrões universais de direitos humanos:

Onde, afinal, começam os direitos universais?

Em pequenos lugares, próximos de casa – tão próximos e tão pequenos que não podem ser vistos por nenhum mapa do mundo. Entretanto, eles são o mundo do indivíduo; a vizinhança onde vive; escola que frequenta; a fábrica, fazenda ou escritório onde trabalha.

Esses são os lugares onde todo homem, toda mulher e toda criança buscam justiça igualitária, oportunidades igualitárias; dignidade igual, sem discriminação. Se esses direitos não fizerem sentido nesses lugares, eles não farão muito sentido alhures. Sem uma ação cidadã comprometida em defendê-los próximos de casa, buscaremos em vão progresso no mundo mais amplo. (ROOSEVELT, 1958 apud FLOWERS, 1998)

2. Discuta a passagem da fala de Eleanor Roosevelt:

- O que você acha que ela quis dizer com “direitos universais”?
- Algumas pessoas pensam que valores ou padrões universais são impossíveis. O que você acha?
- Por que você acha que as Nações Unidas escolheram a palavra “universal” ao invés de “internacional” para nomear a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
- Parfraseie a última frase da citação. O que ela diz com respeito a responsabilidade individual pelos direitos humanos? O que você acha que Eleanor Roosevelt quis dizer com “ação cidadã comprometida em defender” os direitos universais próximos de casa?

Indo além

1. Aborde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, explicando que esse documento visava oferecer a todas as pessoas em todas as situações justiça, oportunidade e dignidade iguais, sobre as quais falou Eleanor Roosevelt. Apresente, então, uma rápida história dos direitos humanos.

2. Aborde os conceitos de direito moral, legal e natural. Os direitos humanos são necessariamente direitos legais?

3. Levante as seguintes perguntas:

- O que significa estar vivo?
- Quando começa a vida? Quando termina?
- Há circunstâncias em que o Estado deveria retirar o direito de viver de alguém?
- O direito de viver é um direito humano?
- Quando começam e terminam os direitos humanos?

4. Discuta a relação entre dignidade humana, direitos humanos e o conceito de “tratamento humano”.

Adaptação para Ramo Lobinho

1. Peça às crianças, sentadas em círculo, para pensarem em uma qualidade de si próprias que considerem boa. Peça para que, cada uma de uma vez, descrevam brevemente essa qualidade.

- Faça com que notem que todos têm boas qualidades.
- Se algumas crianças tiverem dificuldade para encontrar qualidades sobre elas mesmas, pergunte “Que qualidades admiramos nas pessoas?” e escreva uma lista de respostas no quadro. Faça com que cada criança escolha uma que seja verdadeira para ele ou ela.

2. Faça algumas destas perguntas:

- Você respeita nos outros a qualidade que você gosta em você mesmo?
- Você respeita nos outros qualidades que você não tem?
- Todos os seres humanos merecem respeito? Por quê?
- Como você demonstra respeito pelos outros?

3. Pergunte às crianças se elas conseguem se lembrar de uma circunstância em que ficaram magoadas porque alguém não as respeitou, por meio de perguntas como estas:

- Alguém já disse alguma coisa ofensiva ou dolorida a você?
- Por que as pessoas dizem coisas ruins umas às outras?
- O que é dignidade? A sua dignidade é ferida quando outros não te respeitam? Como você se sente?

4. Pergunte para Alcateia como os seres humanos se diferenciam de outros seres vivos. Enfatize que os seres humanos se comunicam com palavras, e não apenas com sons, e que decidem muitas coisas sobre suas vidas.

Observação: Use o esboço da primeira parte.

5. Pergunte “Qual o significado de dizer que todos os seres humanos merecem respeito pois todos têm dignidade humana?”

6. Explique que, depois de uma terrível guerra, a Segunda Guerra Mundial, todos os países do mundo entraram em acordo em 1948 sobre um documento que dizia que o mundo seria um lugar mais pacífico se todos respeitassem a dignidade de todo ser humano. Essas palavras estão na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Observação: Leia a citação do quarto item da parte 1.

7. Peça aos Lobinhos e Lobinhas para pensarem em um exemplo sobre como a vida em sua comunidade poderia ser mais pacífica se as pessoas demonstrassem maior respeito pelas outras. 8. Faça Lobinhos e Lobinhas trabalharem em duplas ou sozinhas para desenharem uma maneira de mostrarem respeito por alguém.

Referências

FLOWERS, Nancy (Ed.). Human Rights Here and Now. Minneapolis: Amnesty International USA, 1998. Disponível em: <<http://www1.umn.edu/humanrts/edumat/hreduseries/hereandnow/Default.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2015.

ACTION PROFESSIONALS' ASSOCIATION FOR THE PEOPLE (APAP). The Bells of Freedom. Addis Ababa: Action Professionals Association for the People, 1996.

PETTMAN, Ralph; COLIN, Henry. Teaching for Human Rights: Pre-School and Grades 5-10. Canberra: Commonwealth of Australia, 1986.

REARDON, Betty. Educating for Human Dignity. Philadelphia: Studies in Human Rights, University of Pennsylvania Press, 1995. YEBAN, Felice (Ed). Human Rights Education Pack. Bangkok: Asian Resource Center for Human Rights, 1995.

Adaptação, Revisão e Criação:

Beatriz Moreira de Souza, Marcelo Fernandes e Robson Viana Pereira

Aprovação:

Renato Galves - Diretor Regional de Métodos Educativos

Marcelo Fernandes - Coordenador Regional de Mundo Melhor

Novembro de 2022